



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

VEREADORA AMANDA PASCHOAL

REQUERIMENTO Nº ____/ 2026

Requer a convocação do Sr. Carlos Augusto Leone Piani, Presidente da Sabesp, para prestar esclarecimentos sobre a responsabilidade e riscos de novos acidentes, semelhantes ao ocorrido durante obra da Sabesp no bairro do Jaguaré, em São Paulo, que destruiu casas, deixou ao menos uma pessoa morta e muitos feridos, e tratar do plano de indenização e suporte às vítimas da explosão.

Prezados Vereadores e Vereadoras,

Com base no art. 105, inciso IX do Regimento Interno desta Casa, que versa sobre a convocação de Secretários Municipais ou responsáveis pela administração direta e indireta para prestar informações sobre matéria de sua competência, requeremos a convocação do Presidente da Sabesp, o Sr. Carlos Augusto Leone Piani, para que compareça à esta Casa e preste esclarecimentos sobre a responsabilidade e riscos de novos acidentes, semelhantes ao ocorrido durante obra da Sabesp no bairro do Jaguaré, em São Paulo, que destruiu casas, deixou ao menos uma pessoa morta e muitos feridos, e tratar do plano de indenização e suporte às vítimas da explosão.

Sala de Sessões, em ____ de maio de 2026.

Amanda Paschoal

Vereadora

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****VEREADORA AMANDA PASCHOAL****JUSTIFICATIVA**

O presente requerimento de convocação do Carlos Augusto Leone Piani, atual Presidente da Sabesp, objetiva esclarecer como se deu o planejamento e a execução do serviço, quais protocolos de segurança estavam em vigor e por que falharam, bem como qual a qualificação da equipe terceirizada envolvida na intervenção. A convocação permitirá ainda que a Câmara Municipal de São Paulo cobre o detalhamento do plano de indenização e acolhimento às vítimas, indo além do anúncio de auxílio emergencial e exigindo a apresentação de um cronograma claro e de um compromisso formal com o ressarcimento integral dos danos materiais e morais causados.

No período da tarde do dia 11 de maio de 2026, durante uma obra de remanejamento de tubulação de água conduzida pela Sabesp na Rua Piraúba, no Jaguaré, São Paulo, uma tubulação de gás foi atingida, causando uma explosão que matou Alex Sandro Fernandes Nunes, de 49 anos e deixou três pessoas feridas. A explosão afetou ao menos 46 imóveis e obrigou 160 pessoas a deixarem suas casas¹, além de ter ferido várias outras.

Relatos colhidos pela imprensa indicam que o cheiro de gás já era percebido por moradores cerca de uma hora antes da explosão, sem que qualquer evacuação preventiva tivesse sido realizada. A própria Comgás confirmou ter recebido um chamado sobre vazamento de gás às 15h15², mas a explosão ocorreu por volta das 16h10, o que levanta a hipótese de falha grave nos protocolos de segurança e comunicação entre as concessionárias e os órgãos de defesa civil.

A tragédia do Jaguaré não é um fato isolado. Desde a privatização da Sabesp, concluída em 23 de julho de 2024, registram-se múltiplos acidentes graves com vítimas

¹ Para mais, ver:

<<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2026/05/11/sabesp-e-comgas-dizem-que-trabalhavam-em-conjunto-em-obra-e-anunciam-r-2-mil-por-familia-afetada-em-explosao-no-jaguare.shtml>>, <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2026/05/explosao-destroi-casas-no-jaguare-na-zona-oeste-de-sao-paulo.shtml>>. Acesso em 12 de maio de 2026.

² Para mais, ver:

<<https://cbn.globo.com/sao-paulo/noticia/2026/05/12/defesa-civil-faz-nova-vistoria-apos-explosao-no-jaguare-sp-que-deixou-um-morto-e-tres-feridos.shtml>>. Acesso em 12 de maio de 2026.

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****VEREADORA AMANDA PASCHOAL**

fatais que apontam para um problema estrutural na gestão da segurança operacional da nova controladora, a Equatorial Energia. Em setembro de 2024, a idosa Clélia dos Santos Pimentel, de 79 anos, morreu esmagada dentro da própria casa, em Mauá³, quando uma tubulação da empresa se rompeu e foi arremessada contra a residência; em março de 2026, o rompimento de um reservatório em construção em Mairiporã⁴ matou um operário terceirizado e desalojou dezenas de famílias, levando a prefeitura a decretar situação de emergência; e, agora, em maio de 2026, a explosão no Jaguaré, causada diretamente por uma obra da empresa, resultou em nova vítima fatal e na destruição de residências.

Denúncias do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente (Sintaema)⁵ indicam que a Equatorial promoveu uma drástica redução do quadro de funcionários experientes, com o desligamento de aproximadamente 40% dos trabalhadores diretos, substituindo-os por mão de obra terceirizada com menor conhecimento técnico. Essa política de gestão, centrada na redução de custos e na maximização de lucros, cria um ambiente propício a falhas operacionais catastróficas, colocando em risco a população da cidade de São Paulo.

A Câmara Municipal tem o dever constitucional de fiscalizar os serviços públicos prestados à população paulistana. Entre os fatos que devem ser questionados destacam-se: a responsabilidade da Sabesp e de seus prepostos pelo acidente, incluindo a fiscalização de perfuração da tubulação de gás; a adequação dos protocolos de segurança adotados durante a obra, bem como a existência de plano de evacuação e comunicação de riscos à população do entorno; a política de terceirização da empresa e sua relação com o aumento de acidentes, considerando as denúncias de perda de memória técnica e precarização das condições de trabalho; a atuação dos órgãos municipais e estaduais de

³ Para mais, ver:

<<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2025/09/17/tubulacao-da-sabesp-cai-sobre-casa-e-mata-moradora-e-m-maua-na-grande-sp.ghtml>>. Acesso em 12 de maio de 2026.

⁴ Para mais, ver:

<<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2026-03/rompimento-de-reservatorio-da-sabesp-provoca-uma-morte-em-mairipora>>. Acesso em 12 de maio de 2026.

⁵ Para mais, ver:

<<https://noticias.uol.com.br/colunas/leonardo-sakamoto/2026/05/11/explosao-em-obra-da-sabesp-revela-problema-que-pode-estourar-em-sao-paulo.htm>>. Acesso em 12 de maio de 2026.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

VEREADORA AMANDA PASCHOAL

fiscalização e defesa civil antes, durante e após o acidente, identificando eventuais omissões do Poder Executivo municipal; e, por fim, a efetividade e a suficiência do plano de indenização e acolhimento às vítimas anunciado pelas empresas envolvidas.

Em vista do exposto, pedimos o apoio dos nobres pares para aprovação.

Neste termos, pede deferimento.

Sala de Sessões, em ____ de maio de 2026.

Amanda Paschoal

Vereadora



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

LISTA DE MÚLTIPLAS ASSINATURAS RPP 8/2026

Autor

Ver. AMANDA PASCHOAL (PSOL) em 12/05/2026

Apoiadores

Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) em 13/05/2026

Ver. KEIT LIMA (PSOL) em 13/05/2026

Ver. SENIVAL MOURA (PT) em 13/05/2026